



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

O ano de 2015 foi o ano da concretização prática do projeto Abrigo Famílias – CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental.

Relativamente ao processo do Centro de Acolhimento Temporário, continuou-se a encetar diversos contactos no sentido de tentar estabelecer-se uma plataforma de apoios financeiros com o objetivo de se reunirem fundos que tornem possível o avançar do projeto com via à sua implementação.

No que toca ao CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, o projeto foi finalmente aprovado e foi estabelecido um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social – Centro Distrital de Setúbal que permitiu o início de atividade em Maio de 2015, com um apoio contratualizado para oitenta famílias nos concelhos de Montijo e Alcochete.

O CAFAP Abrigo Famílias (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental), apesar de ter assinado o Acordo de Cooperação com o I.S.S., I.P. a 29 de Abril de 2015, iniciou a sua actividade em Maio de 2015.

Como conceito o CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental é considerado uma resposta social, desenvolvida através de um serviço, vocacionada para



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



o estudo e prevenção de situações de risco social e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizado na sua comunidade, através de equipas multidisciplinares (Direcção Geral da Segurança Social, da Família e da Criança [DGSSFC], 2006), constituindo-se, desta forma, um serviço de apoio às famílias com crianças e jovens em situação de perigo ou risco social (Melo & Alarcão, 2009). Pelo disposto na Portaria n.º 139/2013 de 2 de Abril, o CAFAP consiste num «serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias».

De acordo com o normativo referido acima (Portaria n.º 139/2013 de 2 de Abril), o CAFAP tem como objectivos:

- «a) Prevenir situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva;
- b) Avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança;
- c) Desenvolver competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental;
- d) Capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas;
- e) Potenciar a melhoria das interações familiares;
- f) Atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida;
- g) Aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual;
- h) Favorecer a reintegração da criança ou do jovem em meio familiar;



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



i) Reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso».

O que podemos colocar em dois grandes **objectivos**:

- Promover o fortalecimento das famílias;
- Proteger e potenciar o bem-estar físico, psicológico e social dos elementos das famílias.

Como **objectivos específicos** temos os seguintes (Melo & Alarcão, 2009):

- 1) Avaliar as dinâmicas de risco e protecção das famílias e as possibilidades de mudança;
- 2) Aumentar processos de resiliência familiar (a nível da dimensão das crenças familiares, processos organizacionais e capacidade de comunicação e resolução de problemas) e individual;
- 3) Aumentar a qualidade das condições sociais de vida das famílias e/ou a sua capacidade de as melhorarem;
- 4) Aumentar competências parentais (ao nível dos cuidados básicos, segurança afectiva, orientação e estabelecimento de limites, segurança e estimulação) facilitadoras de um desenvolvimento positivo das crianças e jovens;
- 5) Diminuir os problemas e mau estar sentidos pelas famílias;
- 6) Aumentar o bem-estar integrado (físico, psicológico, social) dos elementos das famílias, em situação de risco;
- 7) Aumentar a capacidade teórica e prática da população técnica para responder às necessidades das famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo;



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



8) Aumentar a capacidade de envolvimento comunitário e a participação cívica das famílias;

9) Aumentar o envolvimento da comunidade e a sua capacidade de promoção e protecção do bem-estar das famílias com crianças e jovens.

A mesma Portaria refere como beneficiários do apoio prestado pelo CAFAP as famílias em risco psicossocial, acrescentando a **Abrigo Famílias** que a finalidade do mesmo é o apoio a famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo, colocando, desta forma, o enfoque na família, ainda que a pretexto da criança (Melo & Alarcão, 2009).

Define-se o sentido de missão da seguinte forma: proteger e potenciar o bem-estar e fortalecimento das famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo.

O grupo alvo do CAFAP Abrigo Famílias é, portanto, famílias com crianças e jovens em situação de risco ou perigo, ou seja, famílias com crianças que sofreram maus tratos, que se encontram em risco de serem maltratadas, que se encontram em situação de perigo para a sua integridade física e psicológica e famílias com crianças em cujas trajectórias desenvolvimentais é possível identificar factores que a colocam em risco para o desenvolvimento de perturbações e problemas psicossociais futuros. Complementarmente a comunidade em geral, incluindo a comunidade técnica/especialista.

O CAFAP presta serviços orientados para a família mantendo presentes as necessidades de segurança e bem-estar da criança e do jovem; orienta-se por modelos ecológico-desenvolvimentais e sistémicos e valoriza modelos de resiliência familiar e individual, de forma a centrar-se nas forças e no reforço de competências relacionais e individuais necessárias para a construção do bem-estar das crianças e jovens, no presente e no futuro; privilegia a construção de relações de colaboração com as famílias, promotoras



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



da autonomia e empowerment; promove a articulação e colaboração com a comunidade e com as instituições comunitárias (Melo & Alarcão, 2009).

O CAFAP Abrigo Famílias funciona de Segunda-feira a Domingo em horário laboral e pós-laboral, de acordo com as necessidades.

Relativamente à intervenção geográfica temos como área geográfica de actuação/intervenção os Concelhos de Montijo e de Alcochete.

Os recursos humanos afectos à Abrigo Famílias são: 1 Psicólogo/Psicopedagogo clínico (100%), 1 Técnico de Serviço Social (100%), 1 Educador Social (50%), de acordo com a Portaria n.º 139/2013 de 2 de Abril e as orientações fornecidas pelos serviços do Instituto da Segurança Social. Contamos também com 1 estágio académico da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa a decorrer no momento actual, bem como um administrativo em regime de prestação de serviços. No entanto, importa salientar que dado o número de famílias protocoladas (80) é de todo impossível concretizar uma resposta com a qualidade que se pretende para a exigência da intervenção familiar inerente à resposta social CAFAP e consequentemente aos objectivos que a Abrigo Famílias considera adequados e justos para as famílias com crianças e jovens.

A formação técnica para implementação do Modelo de Avaliação e Intervenção Familiar Integradas e a prática supervisionada são asseguradas pela Professora Doutora Ana Teixeira de Melo.



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



O número de famílias a abranger pelo acordo de cooperação é o seguinte:

Modalidade de intervenção – Preservação familiar – visa prevenir a retirada da criança ou do jovem do seu meio natural de vida: 68 famílias;

Modalidade de intervenção – Reunificação familiar – visa o regresso da criança ou do jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e/ou comunitário: 12 famílias.

Desde o início de actividade (Maio 2015) e até ao presente momento (Março 2016), temos os seguintes números de famílias:

Total de processos elegíveis/abertos: 53. Dos quais 4 de reunificação familiar e os restantes 49 de preservação.

Total de entradas: 57; 4 dos quais são processos considerados não elegíveis por indisponibilidade das famílias e/ou por considerarem desnecessária a intervenção colaborativa tanto com a Equipa do CAFAP Abrigo Famílias como com a Entidade encaminhadora.

Total de processos arquivados (dos 53 elegíveis): 5; 2 por não reconhecimento de necessidade de intervenção e mudança, 1 por indisponibilidade da família para dar continuidade à colaboração com a Equipa, 1 por remessa aos serviços do Ministério Público junto do Tribunal de Família e Menores do Barreiro por incumprimento do Acordo de Promoção e Protecção que corria termos na CPCJ e o último por regresso da família ao país de origem. Destes 5 processos arquivados, 1 é de reunificação e os restantes 4 de preservação familiar.

Total de processos activos: 48. Dos quais 3 de reunificação familiar e os restantes 45 de preservação.



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



Em termos de **Entidades Encaminhadoras** temos os seguintes dados, por ordem decrescente de encaminhamentos:

- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Montijo: 29 famílias;
- Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais (EMAT): 12 famílias;
- Próprias Famílias: 4;
- Educação: 3 famílias;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Alcochete: 2 famílias;
- Saúde: 1 família;
- Centro de Apoio à Vida: 1 família;
- CLDS+ Roda Livre: 1 família.

Actualmente e par do trabalho de intervenção com as famílias, a Abrigo, mais especificamente o CAFAP Abrigo Famílias, tem promovido e desenvolvido o banco de bens doados com o objectivo de responder às necessidades de algumas famílias que apoiamos. Deste banco de bens doados fazem parte roupas e calçado de adulto e de criança, roupa de cama, material escolar, brinquedos e jogos, mobiliário de pequeno porte e alimentos. Estes bens são doados por pessoas singulares e por grupos de pessoas que se dedicam a apoiar as nossas famílias desta forma e por reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Equipa.

No decorrer destes meses, desde o início de actividade, e conforme experiência anterior, temos sido contactados por parte do Tribunal de Família e Menores do Barreiro, da



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JL', 'M', and 'A'.



EMAT e de advogados representantes de pais de crianças em processo de divórcio/separação conjugal com conflito entre as partes, no sentido de aferir locais para pontos de encontro familiar, pelo que se conclui novamente que esta modalidade é uma necessidade que se mantém actual e premente, não existindo esta resposta adequada às necessidades dos dois concelhos de abrangência do CAFAP Abrigo Famílias.

Quanto ao Centro de Investigação, tendo sido já adquiridas inúmeras referências bibliográficas, o Centro de Documentação na Biblioteca Municipal de Alcochete permanece em funcionamento.

Paralelamente foi aprovado e concretizado um protocolo com a Câmara Municipal de Alcochete e com o ISCSP para criação do Observatório da Criança.

Uma vez mais, ainda não se avançou com as campanhas de sensibilização, em toda a Área Metropolitana de Lisboa, como estava previsto, por falta dos fundos necessários ao efeito e por não existir ainda resposta de todas as Câmaras Municipais relativamente à abordagem efectuada no sentido do apoio a essas campanhas.

Durante o ano de 2015, a ABRIGO esteve presente, através dos seus representantes, nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Concelhos de Montijo e de Alcochete, nomeadamente através da participação nas mesmas, enquanto elemento cooptado, da Dra. Rita Pereira.



Rua da Biologia, 6
2870-271 Montijo
210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt



A Abrigo participou e fez-se representar em alguns eventos organizados por outras entidades.

Em conclusão, o ano de dois mil e quinze foi um ano já com bastante atividade, essencialmente por via do projeto CAFAP.

[Handwritten signature]
 Ricardo Jorge Bernardo Gabriel
 Inês Mota da Silva
[Handwritten signature]
 Nuno Miguel Silva Beija da Costa
 Sónia Pacheco Vasco
 Ana Luísa do Carmo Fernandes
[Handwritten signature]
 João Carlos
[Handwritten signature]



Rua da Biologia, 6
 2870-271 Montijo
 210 968 572 / 933 877 717
abrigo.apac@gmail.com
www.abrigo.pt

